SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
BRASIL IMPÉRIO	**DAH00320**	**5º**

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80 h	-	80 h	4 h

PRÉ-REQUISITO	-

DOCENTE/TITULAÇÃO	Profª Graduada Fabiola Santana
E-MAIL	fabiola.santana@unir.br

LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/0634044497859216

OBJETIVOS
Geral: Discutir a formação do Império brasileiro, tendo como ênfase a transição do trabalho escravo para o trabalho livre, através da análise de documentos, da literatura produzida na época e da revisão crítica da historiografia sobre o período monárquico.
Específicos: **a-** Discutir os conteúdos tendo em vista a aplicabilidade em sala de aula; **b-** Problematizar documentos produzidos, questões vinculadas as esferas política, social e cultural do período em questão, tendo como base estudos bibliográficos; **c-** Compreender os movimentos sociais do período em suas singularidades e pluralidades no contexto do período regencial brasileiro.

EMENTA
Estudo do processo de independência do Brasil. A construção do Estado Nacional e a sociedade brasileira durante o século XIX. As rebeliões no Brasil Império. O declínio do escravismo. A prática liberal e a constituição do mercado de mão-de-obra livre. Instituições, Ideologia e Trabalho. Imperialismo e relações internacionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**

Unidade 1. Antecedentes

1.1. O Brasil no comércio mundial

1.1.1. A crise dos monopólios e os portos livres

1.1.2. Mudanças nas relações coloniais

1.1.3. Progressos materiais e continuidade da ordem social

1.2. Os fatores de ordem econômica, política e social da formação do Império do Brasil

Unidade 2. A Independência

2.1. A Independência: o pacto entre as elites proprietárias com a monarquia

2.2. Progressos materiais e continuidade da ordem social

2.3. O primeiro reinado: a administração de Dom Pedro I

2.4. O período regencial: as regências Una e Trina

2.5. O segundo reinado: a administração de Dom Pedro II

Unidade 3. O processo de extinção do trabalho escravo

3.1. Lei de Terras

3.2. Abolição do tráfico internacional de escravos

3.3. Primeiras experiências de trabalho livre

3.4. A Guerra do Paraguai

Unidade 4. Formação do mercado de trabalho livre no Brasil

4.1. A política emancipacionista e a permanência dos interesses das elites escravocratas

4.2. Política oficial de imigração

4.3. Projetos para a sistematização de uma política imigratória

4.4. O colonato

Unidade 5. Crise e fim do Império

METODOLOGIAS DE ENSINO
A presente disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, debates, discussões, seminários e filmes, preservando o caráter dialógico na condução dos processos de aprendizagem.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Quadro, caneta para quadro branco; projetor/data-show e caixas de som.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

A avaliação acontecerá de forma progressiva durante as aulas, através dos debates e participações em sala, será também dividida em dois principais procedimentos:

I – Apresentação de um plano de aula e uma aula com temas previamente selecionados, pensadas para a educação básica. (0 a 100 pontos)

Critérios de avaliação	Nota Máxima	Nota
1. Criatividade na preparação da aula	30,0	
2. Clareza e domínio do conteúdo apresentado	30,0	
3. Objetividade	10,0	
4. Utilização adequada de recursos	20,0	
5. Adequação do tempo	10,0	
Total	100,0	

II – Desenvolvimento de um mural acerca das teorias raciais do século XIX interligando com o dia da consciência negra.

Critérios de avaliação	Nota Máxima	Nota
6. Criatividade	30,0	
7. Clareza e domínio do conteúdo apresentado	30,0	
8. Objetividade	10,0	
9. Utilização adequada de recursos	20,0	
10. Organização	10,0	
Total	100,0	

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CARVALHO, José Murilo de. Teatro de sombras: a política imperial. São Paulo /Rio de Janeiro. Vértice / IUPERJ, 1988.

_____. A construção da ordem: a elite política imperial. Rio de Janeiro. Campus, 1980.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalbo, 1977.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Rio de Janeiro. Globo, 1987.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

GORENDER, Jacob. A escravidão reabilitada. São Paulo: Ática, 1990.

GUIMARÃES, Alberto Passos. A crise agrária. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). História Geral da Civilização Brasileira: O Brasil monárquico. São Paulo: Difel, 1976.

LINHARES, Maria Y. (org.). História geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

NOVAIS, Fernando Antônio e MOTA, Carlos Guilherme. A Independência Política do Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

SODRÉ, Nelson Werneck. As razões da Independência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

WERNET, Augustin. O Período Regencial, 1831 – 1840. São Paulo: Ed. Global, 1982. Coleção História Popular, nº 7.

Referências Complementares:

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

CARDOSO, C. F. S. (org.). Escravidão e abolição no Brasil: novas perspectivas. RJ: Zahar, 1988.

LEITE, Míriam Moreira (org.). A condição feminina no Rio de Janeiro, séc. XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros. São Paulo: Hucitec/USP, 1993.

MACHADO, Maria H. O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. UFRJ / EDUSP, 1994.

MATTOS, Ilmar R. de. O Tempo Saquarema: A formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro: Access. 1994.

MOTTA, Márcia Maria Menendes. Nas Fronteiras do Poder. Conflito e Direito à Terra no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1984.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

RICCI, Magda. Assombrações de um padre regente: Diogo Antônio Feijó (1784-1843). Campinas: Ed. Unicamp, 2001.

RODRIGUES, Jaime. O infame comércio: Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800 – 1850). Campinas: Ed. Unicamp, 2000.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Programa sujeito a alterações, a serem previamente discutidas com os alunos.

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, ____/____/_____ Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, ____/____/_____ Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em ____/____/_____ conforme registro na ata _____	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento